

# ASSOCIAÇÃO ENTRE A SEVERIDADE DA TENDINOPATIA DO CALCÂNEO E AS VARIÁVEIS DE TREINAMENTO E DA CADEIA CINÉTICA DO MEMBRO INFERIOR EM CORREDORES DE RUA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Thamiris Silva Nazareno, Lucas Valentim de Freitas, Victor Matheus Leite Mascarenhas Ferreira, Yanka Aparecida Bandeira Murakawa, Rodrigo Ribeiro de Oliveira

**Introdução:** Cerca de 7 a 9% dos corredores desenvolvem tendinopatia do calcâneo (TC) em um período de um ano. Algumas variáveis estão relacionadas com a condição como alterações do membro inferior e variáveis de treinamento. Porém ainda faltam estudos que procurem entender como essas variáveis interagem e como se associam com o nível de gravidade da TC. **Objetivo:** Identificar se há associação entre as interações das variáveis de treinamento e da cadeia cinética do membro inferior e o nível de severidade da TC em corredores de rua. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado no Laboratório de Análise do Movimento Humano com 25 corredores de rua recreacionais com TC. As principais medidas de desfecho foram: volume, frequência de treino semanal e tempo de prática foram coletados na ficha de avaliação. O nível de severidade foi avaliado pelo questionário Victorian Institute of Sport Assessment-Achilles questionnaire (VISA-A). Os torques isométricos do quadril e tornozelo foram medidos com um dinamômetro manual portátil. A avaliação da amplitude de movimento (ADM) de dorsiflexão foi realizada em cadeia cinética fechada (CCF) por meio do teste de lunge e cadeia cinética aberta (CCA) por meio de um goniômetro com a pena estendida e fletida. A ADM de rotação interna (RI) do quadril foi avaliada por meio do goniômetro. O alinhamento do pé foi realizado utilizando software para análise de imagens. Para análise estatística das variáveis foi utilizada a Árvore de Classificação e Regressão (CART). **Resultados:** Indivíduos com torque dos músculos rotadores externos do quadril  $\leq 0,682$ , ADM de dorsiflexão do tornozelo em CCF  $\leq 45,50$  e ADM de RI do quadril  $\leq 27,0$  obtiveram maior severidade da TC, com média de 38,750. **Conclusão:** As interações entre variáveis de treino e cadeia cinética do membro inferior identificam quais relações geram maior severidade da TC. Os autores agradecem o apoio financeiro (bolsa de estudos) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

**Palavras-chave:** Tendinopatia. Fenômenos Biomecânicos. Tendão do Calcâneo. Corrida.